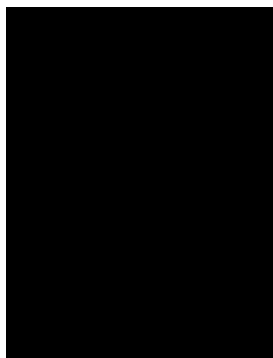


Fiscais e ambientais em campo estão fazendo a caracterização da atividade de extração mineral e identificando os danos ambientais gerados. A ação também prevê lavratura de autos de infração (por operar sem licença, causar degradação e contaminação) e suspensão das atividades e apreensão/remoção dos equipamentos utilizados na prática da infração, bem como a destruição daqueles que não podem ser removidos.

Segundo o secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Germano Vieira, que acompanhou a operação no local, apesar de centenária, a atividade da extração de ouro e diamante em Areinha se intensificou nos últimos anos, com o encerramento das atividades da Mineração Rio Novo. Desde então, apesar da realização de fiscalizações e do estabelecimento de penalidades administrativas, como multas e suspensões, a extração mineral continuou sendo realizada, sem o direito de exploração mineral, sem qualquer controle sobre a retirada e a venda das pedras preciosas, sem qualquer regularidade ambiental e também sem mecanismos de controle ambiental, envolvendo diversos outros crimes.

Por isso, o trabalho da Polícia Federal, com a inteligência investigativa e coordenada, possibilita a atividade ambiental, feito o trabalho de fiscalização de



Maquinários e equipamentos da atividade ilegal foram dest dos

IMPACTOS AMBIENTAIS

Governo de MG apoia Polícia Federal em operação contra garimpo clandestino

Valquiria Lopes
Ascom/Sisema